

8.

Referências Bibliográficas

ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças - *Violência nas escolas*. Ed.Unesco, doações institucionais.

ABRAPIA. *Programa de redução do comportamento agressivo entre estudantes*. Disponível em: Acesso em: 01.Nov.2010.

ANDRADE, M. *Tolerar é Pouco? Pluralismo, mínimos éticos e prática pedagógica*. Petrópolis, RJ: DP ET Alii: De Petrus; Rio de Janeiro: Novamérica, 2009.

_____. *A banalidade do mal e as possibilidades da educação moral: contribuições arendtianas*. Revista Brasileira de Educação, v. 15, 2010

ANDRADE & CÂMARA. *Educação moral e diversidade: diálogos a partir de Habermas e Kohlberg*. Revista Educação e Filosofia. Uberlândia, 2014

ARAÚJO, Frederico Antônio. *Bullying: uma abordagem teórica dessa construção social*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009. (Dissertação de Mestrado)

ARENDT, Hannah. *Homens em tempos sombrios*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *As origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *A vida do espírito: o pensar, o querer, o julgar*. Trad. Antonio Abranches. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

_____. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. *Da violência*. Brasília: Editora da UNB, 2000

ASSY, Bethânia. Eichmann, banalidade do mal e pensamento em Hannah Arendt. In: MORAES, Eduardo J.; BIGNOTTO, Newton (Orgs.). *Hannah Arendt: diálogos, reflexões, memórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001

AVILÉS, J.M.; CASARES, I. M. *Estudio de incidencia de la intimidación y el matrato entre iguales en la educación secundaria obligatoria mediante el cuestionario*. Anales de Psicología, v. 21, n., 2012

BANDEIRA, C. M. *Bullying: autoestima e diferenças de gênero*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009

BEANE, A. L. *Proteja seu filho do bullying*. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011

BEAUDOIN, Marie-Nathalie.; TAYLOR, Maureen. *Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola*. Porto Alegre: Artmed, 2006

BERNSTEIN, Richard. ¿Cambió Hannah Arendt de opinión?: del mal radical a la banalidad del mal. In: BIRULÉS, Fina. *Hannah Arendt: el orgullo de pensar*. Trad. Xavier Calvo. Barcelona: Gedisa, 2008.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. 2ª edição.

Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

_____. A miséria do mundo. Tradução de Mateus S. Soares. 5ª edição.

Petrópolis: Vozes, 2005.

_____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

CALDEIRA, Teresa (s/data). *Violência e democracia: o caso brasileiro e os limites de explicações políticas e culturais*, mimeografado

CALHAU, Lélío Braga. *Bullying: o que você precisa saber: identificação, prevenção e repressão*. Niterói, RJ: Impetus, 2009. CNJ. Bullying – Projeto Justiça nas Escolas. Cartilha 2010. Disponível em: Acessado em 30. Out.2010.

CÂMARA, Luiz. *Formação Moral de Estudantes do Ensino Médio: uma análise da resolução de dilemas morais a partir de Habermas e Kohlberg*. Dissertação de mestrado defendida no departamento de Educação da PUC-RIO, 2011

CANDAU, V. M. (Org.) *Cultura (s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

_____. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Org.). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 2006. p. 13- 37.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Suzana (Coords). *Educação em Direitos Humanos e bullying: Oficinas para o enfrentamento e prevenção*. Rio de Janeiro: Novamerica, 2012

_____. *Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença*. Revista brasileira de Educação, v.18, 2008

CANEN, Ana. *O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação. Comunicação e Política*, v.25, nº 2, p. 091-107, 2007.

CARPENTER Deborah; FERGUSON Christopher J. *Cuidado! Proteja seus filhos dos bullies*. Tradução de Yma Vick. 2009 São Paulo: Butterfly, 2011.

CATINI, Nilza. *Problematizando o bullying par a realidade brasileira*. Campinas, S.P: Psicologia/PUC, 2004. (Tese de Doutorado).

CEREZO, F., & ATO, M. *Social status, gender, classroom climate and bullying among adolescents pupils*. Anales de Psicologia, 2010

CHAGAS, Jane Farias. *Adolescentes talentosos: características individuais e familiares*. Brasília: Psicologia/UNB, 2008. (Tese de Doutorado).

CHARLOT, Bernard. *A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão*. Sociologias, Porto Alegre, 2002

CORTINA, Adela. *Ética mínima: introducción a la filosofía práctica*, Madrid: Editorial Tecnos, 1986.

_____. *Alianza y contrato: política, ética y religión*, Madrid: Trotta, 2001.

- COSTA, José Martins Barra. *Sexo, Nexo e Crime*. Lisboa: Edições Colibri, 2013
- COSTANTINI, Alessandro. *Bullying: como combatê-lo? Prevenir e enfrentar a violência entre jovens*. São Paulo: Itália Nova, 2004.
- CUBAS, Viviane de O. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo: ANDHEP, 2006.
- DEBARBIEUX, Eric. *Violência nas escolas e políticas públicas*. DEBARBIEUX, Eric; BLAYA, Catherine (orgs.), tradução de Patrícia Zimbres, Paula Zimbres. Brasília: UNESCO, 2002
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- FANTE, C. A. Z. *Fenômeno Bullying: Estratégias de intervenção e prevenção entre escolares (Uma proposta de educar pela paz)*. São José do Rio Preto, SP, Ativa, 2003
- _____. C. A. Z. *Fenômeno bullying: Como prevenir a violência nas escolas e educar pela paz* 2ª ed. Campinas, SP: Verus, 2005.
- FANTE, Cléo e PEDRA, José Augusto. *Bullying escolar: perguntas e respostas*. Porto Alegre: Artmede, 2008.
- FIPE, *Relatório analítico final: projeto de estudo sobre ações discriminatórias no âmbito escolar, organizadas de acordo com áreas temáticas, a saber, étnico-racial, gênero, geracional, territorial, necessidades especiais, socioeconômica e orientação sexual*. São Paulo: MEC/INEP, 2009.
- FORQUIM, J.C. *Escola e Cultura*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.
- GATTI, Bernardete. *Formação continuada de professores: a questão psicossocial*. Cadernos de Pesquisa nº119. São Paulo, 2003.
- GINI, G., & POZZOLI, T. The role of masculinity in children's bullying. *Sex Roles*, 2006

GOMES, Luiz Flávio. *Bullying: a violência que bulina a juventude*. Revista Síntese de Direito Penal e Processual Penal, Porto Alegre, v. 11, n. 63. 2001

GUIMARÃES, Maria Eloísa (1995). *Escola, galeras e narcotráfico*. Rio de Janeiro (Doutorado em Educação) PUC.

HABERMAS, J. *Comentários à Ética do Discurso*. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. *Metodologias qualitativas na Sociologia*. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1997.

HALL, Stuart. *Dá diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

HEGEL, G. W. F. *Linhas fundamentais da filosofia do direito*. Trad. de Marcos Lutz Müller, Campinas, São Paulo, IFCH/UNICAMP, textos didáticos nº. 32 – Maio, 1990.

_____. *Linhas fundamentais da filosofia do direito*. Trad. de Marcos Lutz Müller, Campinas, São Paulo, IFCH/UNICAMP, textos didáticos nº. 21 – Setembro, 1998.

HONNETH, A. *Luta pelo Reconhecimento - para uma gramática moral dos conflitos sociais*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2001.

_____. *Sufrimento de indeterminação*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009.

IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar*. Brasil. 2009. Disponível em: Acesso em: 01.11.2012

JARDIM, Eduardo. *Hannah Arendt: pensadora da crise e de um novo início*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo. Abril Cultural, 1974

_____. *Metafísica dos Costumes, Parte I, Princípios Metafísicos da Doutrina do Direito*. Trad. Artur Morão. Lisboa : Edições 70, 2004c.

KOHN, Jerome. O mal e a pluralidade: o caminho de Hannah Arendt em direção à *Vida do espírito*. In: AGUIAR, Odílio Alves *et al.* (Org.). *Origens do totalitarismo: 50 anos depois*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. p. 9-36

LA TAILLE, Y. *Dimensões psicológicas da violência*. Revista Pátio, ano VI, n. 21, maio/julho. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa*. 3^a edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996

LELIS, Isabel. *O trabalho docente na escola de massas*. Revista Sociologia, Porto Alegre: 2012

LISBOA, C. S. M. *Comportamento agressivo, vitimização e relações de amizade em crianças em idade escolar: fatores de risco e proteção*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005

LONGO, Monique Marques. Professora, fala alguma coisa boa da educação pra gente, por favor?: violência, assertividade e pressupostos arendtianos na formação docente. Rio de Janeiro, 2014 (Tese de doutorado)

LOPES NETO, A. A. *Bullying: Comportamento agressivo entre estudantes*. Jornal de pediatria (Rio de Janeiro), 1995

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MADEIRA, Felicia e outros. *Mapeando a situação do adolescente no Brasil*. São Paulo, 1997

MCLAREN, P. *A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação*. Trad. Lúcia Pellanda Zimmer *et al.* Porto Alegre: Artes Medicas, 1977.

_____. *Multiculturalismo crítico*. Prefácio de Paulo Freire. Apresentação Moacir Gadoti. Trad. Babel Orofino Schaefer. São Paulo: Cortez, 1997.

MIDDELTON-MOZ, Jane; ZAWADSKI, Mary Lee. *Bullying: estratégias de sobrevivência para crianças e adultos*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MUSIL, R. *O jovem Törless*. Berlin: Cornelsen, 1906 (1ª edição).

NETO AAL. *Bullying*. Adolescente e Saúde. 2007

NOGUEIRA, Rosana Maria C. Del Picchia. *Violência na escola: em busca de definições*. São Paulo: Psicopedagogia On Line, 2004.

NUNES, M. F. R; ABRAMOVAY, M. *Escolas inovadoras: experiências bem-sucedidas em escolas públicas*. Brasília: Unesco; Fundação W. K. Kellogg; Unirio, 2006

OLWEUS, D. *Aggression in the schools: Bullies and whipping boys*. Washington, D.C.: Hemisphere (Wiley), 1978

_____. *Stability of aggressive reaction patterns in males: A Review*. *Psychological Bulletin*, 2007

_____. “The Olweus Bullying Prevention Program: Implementation and Evaluation over Two Decades.” In *Handbook of Bullying in Schools*, edited by S. R. Jimerson, S. M. Swearer, and D. L. Espelage, 377–402. New York: Routledge, 2009

PARASURAMAN, A. *Marketing research*. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência. Estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças*. Editora: Fundação Calouste Gulbenkian e FTC. Porto:2002.

RAMIREZ, F.C. *Condutas agressivas na idade escolar*. Portugal: McGraw, 2001

ROLAND E. *Bullying: The Scandinavian research tradition*. In: D Tattum, D Lane (Eds.): *Bullying In Schools*. Stoke-On-Trent: Trentham, 1989

ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO Geovanio. *Educando para a superação do bullying*. São Paulo, Loyola, 2013

SALMIVALLI, C., & PEETS, K. *Bullying en la escuela: un fenómeno grupal*. In R. Ortega (Ed.). *Agresividade injustificada, bullying y violencia escolar* Madrid: Alianza Editorial, 2010

SANTOS, B. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 11º Ed. São Paulo: Cortez; 2001.

SOUKI, Nádia. *Hannah Arendt e a banalidade do mal*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

SPOSITO, Marília Pontes. *Um breve balanço da pesquisa sobre violência escolar no Brasil*. São Paulo, Educação e Pesquisa, v. 27, n. 1, p.85-103, 2001

_____. *Violencia colectiva, jóvenes y educación*. México, Revista Mexicana de Sociología, 2004

SILVA, A. B. B. *Bullying: mentes perigosas nas escolas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

TAYLOR, C. *Argumentos filosóficos*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

_____. *As fontes do Self: A construção da identidade moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

_____. *Multiculturalismo y la política del reconocimiento*. Traducción de Mónica Utrilla de Neira. Madrid: FCE, 2000

_____. *La ética de la autenticidad*. (Trad. Pablo Carbajosa Pérez). Barcelona: Paidós, 2011

TOGNETTA, L. R. P.; VINHA, T. P. *Estamos em conflito: eu, comigo e com você! Uma reflexão sobre o bullying e suas causas afetivas*. In: *Escola, conflitos e violência*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2008.

VILHENA, J., & MAIA, M.V.C.M. *Agressividade e violência: reflexos acerca do comportamento anti-social e sua inscrição na cultura contemporânea*. Revista Mal-estar e Subjetividade, 2002

ZALUAR, Alba (org). *Violência e educação*. São Paulo, Cortez editora, 1992

ZAGO, N. e outros. *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação*. Rio de Janeiro, RJ: DP & A, 2003.

9. ANEXO

Parecer do Comitê de Ética, PUC-Rio

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Câmara de Ética em Pesquisa da PUC – Rio

PARECER DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA DA PUC-RIO (2014-16)

A Comissão de Ética em Pesquisa da PUC-Rio foi constituída como uma Câmara específica do Conselho de Ensino e Pesquisa conforme decisão deste órgão colegiado com atribuição de avaliar projetos de pesquisa do ponto de vista de suas implicações éticas.

Identificação:

Título: “Bullying: (não) reconhecimento da diferença, intolerância e banalidade do mal” (Departamento de Educação da PUC-Rio).

Autora: Pâmela S.M. Esteves (Doutoranda do Departamento de Educação da PUC-Rio)

Orientador: Marcelo Andrade (Professor do Departamento de Educação da PUC-Rio)

Apresentação: Pesquisa qualitativa pretende compreender o que torna o não reconhecimento da diferença em atos de violência escolar que podem ser qualificados como casos de bullying entre adolescentes do ensino médio de uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro. O foco do estudo no ensino médio é um importante avanço, visto que as pesquisas sobre bullying têm contemplado mais o campo do ensino fundamental. Vai recorrer aos procedimentos metodológicos de observação do contexto escolar, bem como à aplicação de questionário e entrevista junto a estudantes e professores.

Aspectos éticos: O projeto e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos (responsáveis, estudantes, professores) apresentados estão de acordo com os princípios e valores do Marco Referencial, Estatuto e Regimento da Universidade no que se refere às responsabilidades de seu corpo docente e discente. Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos explicam com clareza os objetivos, procedimentos metodológicos a serem desenvolvidos, riscos e benefícios possíveis e registram que a imagem e o nome dos envolvidos no estudo não serão publicados sem prévia autorização dos mesmos. Além disso, asseguram que em qualquer fase da pesquisa, há a liberdade de recusar a participação ou a retirada do consentimento, sem nenhuma penalização ou prejuízo.

Parecer: Considerando os elementos expostos acima somos de parecer **Favorável** à aprovação do projeto quanto aos princípios e critérios estabelecidos pela Comissão de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.


Prof. José Ricardo Bergmann
Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2014.

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22453-900.
Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) 3527 1619 FAX (021) 3527 1132.
E-mail: vrac@puc-rio.br

10. ANPÊNDICES

Apêndice 1 – TCLE Responsáveis



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC
RIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO | RESPONSÁVEIS

Prezado/a: _____

Vimos, por meio deste, solicitar sua autorização como responsável para convidar seu filho a participar voluntariamente da pesquisa apresentada a seguir.

Pesquisa: “Bullying: (Não) reconhecimento da diferença, intolerância e banalidade do mal”.

Pesquisadores:

Doutoranda:

Pâmela S. M. Esteves | pamella_pan@yahoo.com.br | Tel. (21) 98351-5336

Orientador:

Prof. Dr. Marcelo Andrade | marcelo-andrade@puc-rio.br | Tel. (21) 3527-1815

Justificativas: A pesquisa busca compreender e investigar os fatores que resultam na emergência do bullying na escola. O intuito é analisar a percepção dos estudantes e da comunidade escolar a respeito desse comportamento violento.

Objetivos: O objetivo geral da pesquisa é identificar se existe uma relação entre as práticas de bullying e a dificuldade que os estudantes encontram em conviver e aceitar suas próprias diferenças.

Metodologia: Observação do cotidiano escolar, questionários e entrevistas, através de áudio-gravação, com duração média de 50 minutos.

Riscos e Benefícios: No entendimento dessa pesquisa o bullying é uma violência escolar que resulta em graves consequências para construção e fortalecimento da identidade dos estudantes. Assim sendo, é possível que algum tipo de constrangimento ocorra ao abordarmos temas relacionados à discriminação, intolerâncias e preconceitos, vistos aqui como consequências diretas do bullying. No entanto, todos os procedimentos levarão este risco em conta, respeitando os estudantes envolvidos, uma vez que a pesquisa visa contribuir para compreensão das causas e dos efeitos do bullying na escola.

Eu, _____
responsável por _____ de maneira voluntária, livre e esclarecida, autorizo a participação do/a mesmo/a na pesquisa acima identificada. Estou ciente dos objetivos do estudo, dos procedimentos metodológicos, dos possíveis desconfortos com o tema, das garantias de confidencialidade e da possibilidade de esclarecimentos permanentes sobre os mesmos. Fui informado (a) de que se trata de pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC - Rio. Está claro que minha participação é isenta de despesas e que a imagem e o nome dos envolvidos na pesquisa não serão publicados sem minha prévia autorização por escrito. Estou de acordo com o uso de questionário e a áudio-gravação da entrevista a ser cedida para fins de registros acadêmicos. Estou ciente de que, em qualquer fase da pesquisa, tenho a liberdade de recusar a participação ou retirar meu consentimento, sem nenhuma penalização ou prejuízo.

Pâmela S. M. Esteves, doutoranda.

Prof. Dr. Marcelo Andrade, orientador.

[assinatura do responsável]

Nome: _____

E-mail: _____ Tel. _____

Identificação (RG): _____

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2014.

OBS.: Este termo é assinado em 2 vias, uma do/a voluntário/a e outra para os arquivos dos pesquisadores.

Apêndice 2 – TCLE Estudantes



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC
RIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO | ESTUDANTES

Prezado/a: _____

Com a autorização do seu/sua responsável, vimos, por meio deste, convidar-lhe a participar voluntariamente da pesquisa apresentada a seguir.

Pesquisa: “O bullying na escola: Violência, discriminação e intolerância”.

Pesquisadores:

Doutoranda:

Pâmela S. M. Esteves | pamella_pan@yahoo.com.br | Tel. (21) 98351-5336

Orientador:

Prof. Dr. Marcelo Andrade | marcelo-andrade@puc-rio.br | Tel. (21) 3527-1815

Justificativas: A pesquisa busca compreender e investigar os fatores que resultam na emergência do bullying na escola. O intuito é analisar a percepção dos estudantes e da comunidade escolar a respeito desse comportamento violento.

Objetivos: O objetivo geral da pesquisa é identificar se existe uma relação entre as práticas de bullying e a dificuldade que os estudantes encontram em conviver e aceitar suas próprias diferenças.

Metodologia: Observação do cotidiano escolar, questionários e entrevistas, através de áudio-gravação, com duração média de 50 minutos.

Riscos e Benefícios: No entendimento dessa pesquisa o bullying é uma violência escolar que resulta em graves conseqüências para construção e fortalecimento da identidade dos estudantes. Assim sendo, é possível que algum tipo de constrangimento ocorra ao abordarmos temas relacionados à discriminação, intolerâncias e preconceitos, vistos aqui como conseqüências diretas do bullying. No entanto, todos os procedimentos levarão este risco em conta, respeitando os estudantes envolvidos, uma vez que a pesquisa visa contribuir para compreensão das causas e dos efeitos do bullying na escola.

Eu, _____,
de maneira voluntária, livre e esclarecida, com autorização de meu responsável, concordo em participar da pesquisa acima identificada. Estou ciente dos objetivos do estudo, dos procedimentos metodológicos, dos possíveis desconfortos com o tema, das garantias de confidencialidade e da possibilidade de esclarecimentos permanentes sobre os mesmos. Fui informado (a) de que se trata de pesquisa de

doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC - Rio. Está claro que minha participação é isenta de despesas e que minha imagem e meu nome não serão publicados sem minha prévia autorização por escrito, bem como de meu responsável. Estou de acordo com a áudio-gravação da entrevista a ser cedida para fins de registros acadêmicos. Estou ciente de que, em qualquer fase da pesquisa, tenho a liberdade de recusar a minha participação ou retirar meu consentimento, sem nenhuma penalização ou prejuízo.

Pâmela S. M. Esteves, doutoranda.

Prof. Dr. Marcelo Andrade, orientador.

[assinatura do responsável]

Nome: _____

E-mail: _____ Tel. _____

Identificação (RG): _____

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2014.

OBS.: Este termo é assinado em 2 vias, uma do/a voluntário/a e outra para os arquivos dos pesquisadores.

Apêndice 3 – TCLE Professores



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC
RIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO | PROFESSORES

Prezado/a:

Vimos, por meio deste, solicitar sua autorização como docente nessa instituição para participar voluntariamente da pesquisa apresentada a seguir.

Pesquisa: “O bullying na escola: Violência, discriminação e intolerância”.

Pesquisadores:

Doutoranda:

Pâmela S. M. Esteves | pamella_pan@yahoo.com.br | Tel. (21) 98351-5336

Orientador:

Prof. Dr. Marcelo Andrade | marcelo-andrade@puc-rio.br | Tel. (21) 3527-1815

Justificativas: A pesquisa busca compreender e investigar os fatores que resultam na emergência do bullying na escola. O intuito é analisar a percepção dos estudantes e da comunidade escolar a respeito desse comportamento violento.

Objetivos: O objetivo geral da pesquisa é identificar se existe uma relação entre as práticas de bullying e a dificuldade que os estudantes encontram em conviver e aceitar suas próprias diferenças.

Metodologia: Observação do cotidiano escolar, questionários e entrevistas, através de áudio-gravação, com duração média de 50 minutos.

Riscos e Benefícios: No entendimento dessa pesquisa o bullying é uma violência escolar que resulta em graves conseqüências para construção e fortalecimento da identidade dos estudantes. Assim sendo, é possível que algum tipo de constrangimento ocorra ao abordarmos temas relacionados à discriminação, intolerâncias e preconceitos, vistos aqui como conseqüências diretas do bullying. No entanto, todos os procedimentos levarão este risco em conta, respeitando os estudantes envolvidos, uma vez que a pesquisa visa contribuir para compreensão das causas e dos efeitos do bullying na escola.

Eu _____
responsável por _____ de
maneira voluntária, livre e esclarecida, autorizo a participação do/a mesmo/a na
pesquisa acima identificada. Estou ciente dos objetivos do estudo, dos
procedimentos metodológicos, dos possíveis desconfortos com o tema, das

garantias de confidencialidade e da possibilidade de esclarecimentos permanentes sobre os mesmos. Fui informado (a) de que se trata de pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC - Rio. Está claro que minha participação é isenta de despesas e que a imagem e o nome dos envolvidos na pesquisa não serão publicados sem minha prévia autorização por escrito. Estou de acordo com o uso de questionário e a áudio-gravação da entrevista a ser cedida para fins de registros acadêmicos. Estou ciente de que, em qualquer fase da pesquisa, tenho a liberdade de recusar a participação ou retirar meu consentimento, sem nenhuma penalização ou prejuízo.

Pâmela S. M. Esteves, doutoranda.

Prof. Dr. Marcelo Andrade, orientador.

[assinatura do responsável]

Nome: _____

E-mail: _____ Tel. _____

Identificação (RG): _____

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2014.

OBS.: Este termo é assinado em 2 vias, uma do/a voluntário/a e outra para os arquivos dos pesquisadores.

Apêndice 4 – Roteiro de Entrevista – Alunos

Parte I – Relacionamento na escola

- 1- O que a escola significa pra você?
- 2- O que você gosta na sua escola?
- 3- O que você não gosta na sua escola?
- 4- Como é o seu relacionamento com os seus colegas? E com os professores/direção?
- 5- Você saberia comentar sobre os grupos de sua sala de aula? Como se formam esses grupos?
- 6- Você pertence a algum grupo? Se sim, como é o seu grupo?

Parte II - Bullying e violência

- 7- Você sabe o que é bullying?
- 8- Existe bullying na sua escola? Se sim, como ele acontece?
- 9- Em sua opinião, o bullying é um tipo de violência?
- 10- Você conhece alguém que tenha sofrido bullying? Se sim conte um pouco sobre essa situação:
- 11- Você conhece alguém que tenha praticado o bullying? Se sim conte um pouco sobre essa pessoa:
- 12- Você poderia me dizer se o bullying é mais freqüente entre os meninos ou entre as meninas?

Parte III – Bullying: causas e conseqüências

- 13- Você já sofreu bullying?
- 14- Você já testemunhou uma situação de bullying? Se sim qual foi a sua reação?
- 15- Em sua opinião, porque o bullying acontece na escola? Que tipos de situação se transformam em bullying?
- 16- Você poderia descrever como são os estudantes vítimas de práticas de bullying:
- 17- O que você pensa sobre o bullying?
- 18- Como você acha que a escola deve lidar com o bullying?

Apêndice 5 – Roteiro de Entrevista – Professores

Parte I – Bullying e violência escolar

- 1- O que você pensa sobre o bullying?
- 2- Você já presenciou algum comportamento de bullying nessa escola? Se sim, como foi?
- 3- Você considera o bullying um tipo específico de violência escolar?
- 4- Qual o perfil dos estudantes autores de bullying? Eles agem mais em grupo ou individualmente?
- 5- Em sua opinião, o bullying é um comportamento tipicamente adolescente?
- 6- A respeito do bullying, você acredita que existam diferenças entre o comportamento de meninos e meninas? E entre séries diferentes?

Parte II – Bullying e diferença

- 7- Em sua opinião, o que motiva os estudantes a praticarem bullying? Que tipos de situação se transformam em bullying?
- 8- Como são e como se comportam os estudantes vítimas de bullying?
- 9- Qual a reação dos estudantes que testemunham práticas de bullying?
- 10- Você acredita que a formação de grupos na escola contribui para o aumento das práticas de bullying?
- 11- Você poderia estabelecer uma relação entre BULLYING, INTOLERÂNCIA e DIFERENÇA:
- 12- Durante as suas aulas você já presenciou alguma prática de bullying? Se sim como você reagiu?

Parte III – Bullying e a escola

- 13- Em que locais e momentos o bullying acontece?
- 14- A partir da sua experiência docente você considera o bullying uma prática velada?
- 15- As pesquisas apontam que as principais atitudes dos estudantes quando testemunham práticas de bullying, são: dar risadas e apoiar a agressão. A partir de sua experiência docente como você interpreta esses dados.
- 16- Enquanto professor que estratégias você acredita que pode adotar para enfrentar o bullying?
- 17- Qual o papel da escola diante do bullying?

Apêndice 6 – Questionário



Grupo de Estudos sobre o Cotidiano, Educação e Cultura(s)

Linha de Pesquisa Prática Pedagógica e Ética Intercultural

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Prezado/a estudante.

Esse questionário é um instrumento de pesquisa que tem o objetivo de recolher informações sobre as relações entre adolescentes na escola. Sua colaboração sincera é fundamental para o sucesso da pesquisa.

1. SOBRE SUA VIDA NA ESCOLA:

	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Você gosta da sua escola?				
Você gosta de sua turma?				
Você gosta de seus professores?				
Você se sente feliz em sua escola?				

2. SOBRE AS RELAÇÕES NA ESCOLA:

	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Você já presencia alguma situação de violência nesta escola?				
Algum colega é vítima de uma violência nesta escola?				
Você gosta de ser chamado por apelidos?				
Você coloca algum apelido em alguém?				
Você se considera uma liderança em sua turma?				

Você tem algum apelido nesta escola? () Não. () Sim. Qual seu apelido na escola? _____

3. SOBRE AGRESSÕES NA ESCOLA:**3.1** – Durante esse ano, você foi vítima de alguma agressão por seus colegas? Não. (Por favor, vá para a Questão 3.5, na próxima página) Sim. Assinale quais agressões você já sofreu?

- (A) Apelidos ofensivos | Xingamentos.
- (B) Gozações | Humilhações.
- (C) Ameaças.
- (D) Levantaram mentiras a seu respeito.
- (E) Te excluíram do grupo ou de alguma atividade.
- (F) Te perseguiram.
- (G) Empurrões.
- (H) Agressões físicas (tapas, chutes, socos).
- (I) Tomaram seus objetos.
- (J) Tomaram seu dinheiro.
- (K) Te obrigaram a fazer tarefas para outros.
- (L) Te tocaram ou apalparam.
- (M) Te forçaram a realizar atos indesejados (fumar, beber, brigar).
- (N) Outras agressões. Escreva: _____

3.2 – Se você marcou alguma opção anterior, assinale com que frequência estas agressões acontecem?

Todos os dias	Uma vez por semana	Uma vez ao mês	Apenas uma vez

3.3 – Onde essas agressões mais se repetem?

- (A) Na sala de aula.
- (B) No corredor.
- (C) Nos banheiros.
- (D) No refeitório.
- (E) No recreio.
- (F) Na quadra.
- (G) Na entrada.
- (H) Na saída.
- (I) Próximo à escola.
- (J) Outros locais ou momentos: Escreva: _____

3.4 – Diante da agressão, você chegou a reagir? Não Sim. Qual foi a sua atitude nesta situação? _____

3.5 – Caso você não tenha sido vítima, você já testemunhou alguma dessas agressões em sua escola? () Não () Sim. Qual foi a sua atitude nesta situação? _____

3.6 – Você já foi autor de uma dessas agressões?

() Não.

() Sim. Assinale quais agressões você já foi autor?

- (A) Apelidos ofensivos | Xingamentos.
- (B) Gozações | Humilhações.
- (C) Ameaças.
- (D) Levantaram mentiras a seu respeito.
- (E) Te excluíram do grupo ou de alguma atividade.
- (F) Te perseguiram.
- (G) Empurrões.
- (H) Agressões físicas (tapas, chutes, socos).
- (I) Tomaram seus objetos.
- (J) Tomaram seu dinheiro.
- (K) Te obrigaram a fazer tarefas para outros.
- (L) Te tocaram ou apalpam.
- (M) Te forçaram a realizar atos indesejados (fumar, beber, brigar).
- (N) Outras agressões. Escreva: _____

Todos os dias	Uma vez por semana	Uma vez ao mês	Apenas uma vez

3.7 – Se você marcou alguma opção anterior, assinale com que frequência estas agressões acontecem?

4. SOBRE O QUE SENTEM OS QUE SE ENVOLVEM EM AGRESSÕES:

4.1 – Na sua opinião, o que motiva os autores dessas agressões? _____

4.2 – Em geral, qual a reação das vítimas dessas agressões?

- (A) Ficar com medo.
- (B) Ficar triste.
- (C) Excluir-se.
- (D) Procurar a direção \coordenação.
- (E) Falar para os pais.
- (F) Procurar os amigos.
- (G) Faltar aulas.
- (H) Outros. Explique: _____

4.3 – Em geral, qual a reação daqueles que presenciam essas agressões?

- (A) Rir.
- (B) Apoiar a agressão.
- (C) Ficar com medo.
- (D) Ficar triste.
- (E) Excluir-se.
- (F) Procurar a direção\coordenação.
- (G) Falar para os pais.
- (H) Procurar os amigos.
- (I) Faltar aulas.

4.4 – Descreva as características físicas e pessoais dos que são agredidos? _____

4.5 – Descreva como se comportam os agressores? _____

5. OUTRAS

5.1 – Na sua escola já teve alguma atividade sobre o bullying? () Não. () Sim.
Qual foi a atividade? _____

5.2 – Esse é um espaço para você escrever o que você pensa sobre o *bullying*. ____

6. DADOS PESSOAIS:

Série: _____ | Idade: _____ | Sexo: _____

Bairro onde reside: _____